

ISSN 2175-5361

São Bento PAS, Adão CF, Souza KS *et al.*

International workshop...



RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTERNATIONAL WORKSHOP WITH RAQUEL TAMEZ: ONE DAY AS A PREMATURE

WORKSHOP INTERNACIONAL SER PREMATURO POR UM DIA COM RAQUEL TAMEZ

WORKSHOP INTERNACIONAL SER PREMATURO POR UN DÍA CON RAQUEL TAMEZ

Paulo Alexandre Souza São Bento¹, Celeste Ferreira Adão², Kátia Sydrônio de Souza³,
Líliamoraes de Oliveira Moraes⁴, Rozânia Bicego Xavier⁵

ABSTRACT

Objective: To describe how the international workshop *being a premature for one day* with Raquel Tamez at IFF/FIOCRUZ has occurred. **Methods:** An experience report about this event. **Results:** The new book and central event's theme, Interventions on neuropsychomotor care, emphasizes the care from neurophysiological transformations. The event has lasted two days; the first one was to deepen theoretical aspects, with an opening dynamic to unfold various palestinian's oral expositions. On the second day, a practical activities one, there were four seasons of learning. Among the detailed themes in this event, we gave a particular attention to the following: how to identify the cerebral and foetal stages as well as to identify the NIDCAP components (Evaluation and Individualized Care to the Premature Newborn Development Program), among others. **Conclusion:** The event has been successful and pointed at Tamez's future participations in Brazil. **Descriptors:** Education nursing continuing, Neonatal nursing, Premature, Newborn.

RESUMO

Objetivo: Descrever como aconteceu o workshop internacional *ser prematuro por um dia* com Raquel Tamez no IFF/FIOCRUZ em 2009. **Método:** trata-se de relato de experiência sobre evento realizado. **Resultados:** O novo livro de Tamez e temática central do evento, *Intervenções no cuidado neuropsicomotor do prematuro*, dá ênfase ao cuidado a partir de transformações neurofisiológicas. O evento durou dois dias, no primeiro aprofundando aspectos teóricos, com uma dinâmica de abertura e desdobrando em várias exposições orais da palestrante. O segundo dia, das atividades práticas, teve quatro estações de aprendizagem. Dentre os temas pormenorizados no evento destacamos: identificar os estágios do desenvolvimento cerebral fetal e identificar os componentes do NIDCAP (Programa de Avaliação e Cuidados Individualizados para o Desenvolvimento do Neonato Prematuro), entre outros. **Conclusão:** O evento transcorreu com sucesso e apontou para participações futuras de Tamez no Brasil. **Descritores:** Educação continuada em enfermagem, Enfermagem neonatal, Prematuro, Recém-nascido.

RESUMEN

Objetivo: Describir como ocurrió el workshop internacional ser prematuro por un día con Raquel Tamez em el IFF/FIOCRUZ en 2009. **Método:** Se trata del relato de la experiencia sobre el evento realizado. **Resultados:** El nuevo libro de Tamez es la temática central del evento, *Intervenciones en el cuidado neuropsicomotor del prematuro*, enfatiza el cuidado a partir de transformaciones neurofisiológicas. El evento duró dos días, El primer día se profundizaron aspectos teóricos, con una dinámica en la apertura y luego desplegándose en varias exposiciones orales presentadas por la conferencista. El segundo día, de actividades prácticas, tuvo cuatro estadios de aprendizaje Entre los temas detallados em el evento destacamos: identificar los estadios del desarrollo cerebral fetal e identificar los componentes do NIDCAP (Programa de Evaluación y Cuidados Individualizados para el Desarrollo del Neonato Prematuro), entre otros. **Conclusión:** El evento transcurrió con suceso y apunto futuras participaciones de Tamez em Brasil. **Descriptor:** Educación continua em enfermería, Enfermería neonatal, Prematuro, Recién nacido.

¹Mestre em Enfermagem. Tecnologista pleno em Saúde Pública/IFF/FIOCRUZ. E-mail: saobento@iff.fiocruz.br. ²Mestre em Enfermagem. Tecnologista sênior em Saúde Pública/IFF/FIOCRUZ. E-mail: celadao@iff.fiocruz.br. ³Doutora em Enfermagem. Tecnologista sênior em Saúde Pública/IFF/FIOCRUZ. E-mail: katiasydronio@iff.fiocruz.br. ⁴Mestranda em Enfermagem. Tecnologista pleno em Saúde Pública/IFF/FIOCRUZ. E-mail: liliamoraes@iff.fiocruz.br. ⁵Doutoranda em Saúde da Criança e da Mulher. Tecnologista pleno em Saúde Pública/IFF/FIOCRUZ. E-mail: r.bicego@ig.com.br.

INTRODUÇÃO

Valendo-nos do pressuposto que a troca de experiências é passo para crescimento, nos sentimos honrados em utilizar o espaço desta nobre revista para registrar o encontro que pudemos coordenar e que foi objeto deste relato. Sob o tema *ser prematuro por um dia* aconteceu no Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (IFF/FIOCRUZ), em 21 e 22 de outubro de 2009, o workshop internacional com a ilustre Raquel Tamez. Realizado em uma das mais belas paisagens do Rio de Janeiro, a enseada de Botafogo, o evento teve como principal objetivo capacitar profissionais de saúde para atuação junto ao prematuro, em unidade neonatal, sabendo que o cuidado prestado a esta clientela é basicamente cuidar do cérebro em desenvolvimento, identificando intervenções que venham promover o seu adequado crescimento neuropsicomotor, afinal, “O cérebro do prematuro é desenhado para ser moldado pelo ambiente em que ele se encontra. Todo o cuidado prestado na UTI neonatal terá um impacto positivo ou negativo neste cérebro”^{1:1}.

Assim sendo, nosso objetivo foi: descrever como aconteceu o workshop internacional *ser prematuro por um dia* com Raquel Tamez no IFF/FIOCRUZ em 2009.

O evento ocorreu concomitantemente à participação do IFF/FIOCRUZ na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009 - Ciência no Brasil, onde Raquel Tamez proferiu, também, uma palestra sobre a importância da comunicação interpessoal entre as equipes médicas e de enfermagem na UTI neonatal.

O workshop teve catorze enfermeiras (o) na comissão organizadora. Cabe ressaltar, que o evento, vinculado à gerência geral de enfermagem e ao NEPENF (Núcleo de Estudos e Pesquisa em

Enfermagem do IFF/FIOCRUZ), foi previamente aceito e autorizado pela gerente de enfermagem, também integrante da comissão organizadora e apoiado pela instituição, que possui a missão de ensino, pesquisa e assistência voltada à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Contamos também com a participação de um grupo de monitores, todos acadêmicos de enfermagem (Estudantes da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques) através da iniciativa de ensino e pesquisa que o IFF defende, além do estímulo que a própria faculdade alimenta.

Quanto à participação, foram mais de 120 inscritos, de diversas áreas da saúde, entre profissionais formados e acadêmicos. Alguns participantes vieram do interior do RJ, alguns de outros estados e, por ocasião da visita de profissionais Moçambicanos ao IFF/FIOCRUZ, tivemos a participação de uma pediatra de além mar (Fiocruz África, tem como objetivo articular, acompanhar e avaliar os programas de cooperação em saúde desenvolvidos pelas unidades da Fiocruz com os países africanos. Faz parte da Cooperação Técnica IFF-FIOCRUZ/MS do Brasil -MISAU: apoio técnico para implantação do Instituto da Mulher, Criança e do Adolescente de Moçambique).

A proposta para realização desse encontro aconteceu em um momento de transição da gerência geral de enfermagem, quando a então enf.^a Elza Pedroso passou a função para enf.^a Celeste Adão. Na época, uma das atividades que necessitavam de continuidade era a organização do workshop com Raquel Tamez.

Além da iniciativa da gerência de enfermagem, é preciso registrar que o workshop foi atividade desenvolvida pela educação permanente em enfermagem.

Na intenção de fortalecer o SUS (como consequência), as Políticas Ministeriais querem

que a educação permanente seja utilizada para formação, uma vez que ela possibilita desenvolvimento pessoal dos trabalhadores da saúde, além do desenvolvimento das instituições².

As inclinações da comissão organizadora, e da própria Raquel Tamez, foram ao encontro daquilo que é recomendado como educação permanente, ou seja, como aprendizagem-trabalho ocorrendo no cotidiano das pessoas, das organizações, feita a partir da problematização ponderada entre os conhecimentos e experiências prévias das pessoas. As propostas da educação permanente devem ser de: capacitação da equipe voltada para conteúdo de cursos e tecnologias utilizadas, em consonância com a observação dos problemas do cotidiano de trabalho; para soluções que incrementem qualidade, vislumbrando um usuário satisfeito com a atenção prestada².

Junto com Raquel Tamez utilizamos abordagem humanística, em consonância com as propostas de educação na saúde, que ressaltam a importância da política de formação e qualificação de recursos humanos para atenção ao paciente crítico/potencialmente crítico, no que amplia a necessidade da formação, para muito além da tradicional preocupação técnica/tecnológica².

Antes de dissertarmos acerca do evento, cumpre-nos realizar uma tarefa preambular, ou seja, conhecer um pouco da palestrante. Brasileira, a enfermeira Raquel Tamez possui brilhante trajetória em neonatologia e desenvolve suas atividades nos EUA (Henry Medical Center Stockbridge - Georgia). No Rio de Janeiro, foi enfermeira encarregada da UTI Neonatal do Hospital São Lucas e Hospital Adventista Silvestre. Trabalhou também como professora de Enfermagem Neonatal do Centro Universitário de Maringá, no Paraná, e como enfermeira da UTI Neonatal do Loma Linda University Children's Hospital em Loma Linda, Califórnia. Dentre os

frutos do seu trabalho, é autora e organizadora de livros, como: *Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco* e *Amamentação: bases científicas para a prática profissional*. Em 2009, Raquel Tamez lançou a prestigiosa obra *Intervenções no Cuidado Neuropsicomotor do Prematuro*, que versa, exatamente, sobre o que a trouxe no Brasil para falar.

Com a vinda da Raquel Tamez ao país tivemos a oportunidade de organizar o evento, juntamente com ela, para que os conteúdos trabalhados em seu mais recente livro pudessem ser ouvidos e praticados. Para tanto, nada melhor que a autora para realizar esta atividade. Os objetivos do workshop foram: identificar os estágios do desenvolvimento cerebral fetal; discutir o manejo do paciente prematuro na UTI neonatal; identificar intervenções que venham promover o crescimento adequado neuropsicomotor do prematuro; identificar os componentes do NIDCAP (Programa de Avaliação e Cuidados Individualizados para o Desenvolvimento do Neonato Prematuro) e discutir intervenções que venham promover o apego e participação dos pais.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência sobre a organização e realização do Workshop internacional *ser prematuro por um dia* com a presença de Raquel Tamez. O texto, aqui apresentado, tem redação livre e, sem menos valor, cheio de entusiasmo fruto de intensa dedicação e espírito de tarefa cumprida.

Lançamos mão de um relato descritivo, que foca as características, detalhes, propriedades e de relações sobre a realidade em questão. Utilizamos os documentos gerados pelo evento, a

vivência dos autores no que concerne a sua participação na organização e de livros, artigos e outros para construir o texto³.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Temática central - o livro de Tamez

No Brasil para divulgar, também, sua nova obra intitulada *Intervenções no cuidado neuropsicomotor do prematuro*, Raquel Tamez presenteia-nos, a partir de sua vivência profissional, com textos que passeiam pela realidade da atenção à saúde de neonatos em situações de risco.

Do útero materno para a UTI neonatal, a ênfase dada é no cuidado a partir de transformações neurofisiológicas responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento do neonato prematuro. Incentiva procedimentos técnicos e de caráter humanizante junto à equipe da UTI neonatal, buscando a qualidade de vida desse novo ser, para um futuro melhor ao lado de seus pais e familiares¹.

A autora procura sensibilizar a todos para uma atuação voltada à sociedade, pais, familiares e profissionais de saúde. Repassa com cientificidade o valor do cuidado de enfermagem junto do recém-nascido prematuro e seu cérebro em desenvolvimento¹.

A obra possui nove capítulos, a saber: Introdução; Cuidando do cérebro em desenvolvimento; Impacto do ambiente da UTI neonatal; Postura e toque terapêutico; Método canguru; Cuidados gerais; Controle da dor; Interação e participação dos pais na UTI neonatal¹.

A partir dos estudos de Hevelise Als, reforça que o desenvolvimento neuropsicomotor do prematuro e de neonatos enfermos na UTI neonatal deve estar de mãos dadas com a

estabilidade fisiológica, tanto tempo defendida e trabalhada pelos profissionais de saúde. Essa preocupação torna-se, cada vez mais, contundente, pois as novas tecnologias têm aumentado a sobrevivência de prematuros extremos com menos de 24 semanas de gestação¹.

O cérebro possui uma capacidade plástica, que oferece oportunidade para ser moldado e minimizar alguns dos efeitos iatrogênicos da permanência desse prematuro na UTI neonatal... As experiências precoces com o ambiente vêm alterar as respostas neuroendócrinas ao estresse, a organização e a função cerebrais, cuidar do prematuro, principalmente do prematuro com menos de 28 semanas de gestação, o que aumenta muito a responsabilidade de todos os envolvidos nos cuidados, para que possa ser promovido um cérebro o mais saudável^{1:1-3}.

Trazer para este artigo a temática supramencionada é permitir ao leitor um singelo *souvenir* (se assim podemos classificar) do que foi tratado por Tamez no encontro. E, por isso, não hesitamos em registrar aqui um pouco desta obra, ilustrando este relato.

Outro ponto abordado foi o cuidado NIDCAP, que como questionado por Als (reforçado por Tamez), deveria ser aceito como *standard* do cuidado neonatal, já que é amplamente pesquisado e baseado em evidências científicas¹.

O primeiro dia - dos aspectos teóricos

O workshop, como o próprio nome revela, é um evento em que pessoas são reunidas em torno de problemas/interesses comuns para discutir em grupo suas necessidades, baseados nos seus conhecimentos visando à resolução de problemas⁴.

Participam especialistas competentes atividades teóricas e práticas⁴. No primeiro dia, os

São Bento PAS, Adão CF, Souza KS *et al.*

participantes tiveram dois grandes blocos no auditório da instituição, que iniciaram com uma surpresa. Raquel Tamez apreendeu o olhar de todos para uma dinâmica de abertura. Mesmo o espaço restrito do anfiteatro não atrapalhou esta iniciativa, que atraiu olhares atentos da platéia e arrancou calorosos aplausos de todos os presentes. Dada a importância que teve a dinâmica para este evento, registramos abaixo, o que foi este momento.

Uma vez que todos os participantes estavam acomodados em suas poltronas a espera da primeira fala, de surpresa, todas as luzes do anfiteatro se apagaram. Imersos na escuridão, começávamos a ouvir batidas fortes e vigorosas de um coração fetal e, por instantes, apreciávamos aquele som. De solavanco, todas as luzes se acenderam, a batida do coração foi interrompida por vozes de profissionais e barulho de instrumentais cirúrgicos - a cena imposta era hospitalar e todos estavam diante de um parto prematuro. Deste momento em diante, a dinâmica, que estava velada por um biombo, passou diante de olhos apreensivos. No cenário havia três personagens, uma médica e uma enfermeira, mais um prematuro. Para realização da dinâmica foram utilizadas roupas e instrumentais cirúrgicos, além de uma maca e um biombo. Ao final da atividade, realizada com a ajuda de uma monitora, foi à vez de escutar como a acadêmica se sentiu estando no lugar de um prematuro no momento do nascimento. Ela revelou que a sensação de clareza imediata e de manipulação excessiva foram os pontos mais marcantes. Foi com este espírito lúdico que todo o evento começou e transcorreu.

A partir daí, o bloco teórico se desdobrou nos seguintes temas (proferidos por Raquel): desenvolvimento cerebral fetal e o impacto do

International workshop...

parto prematuro; nutrição - promovendo o crescimento cerebral e corporal; comunicação do prematuro - cuidado NIDCAP; promoção do apego e participação da família na UTI neonatal; controle da dor - avaliação N-PASS (Escala da dor, agitação e sedação no neonato - do inglês: *neonatal pain, agitation & sedation scale*) e o papel terapêutico do toque, movimento e postura na promoção do equilíbrio neuropsicomotor do prematuro. Ao final do dia, apreciamos um coquetel juntamente com sorteio de livros da autora, entre outros brindes, para os participantes.

O segundo dia - das atividades práticas

Para o segundo dia, no qual fizemos os laboratórios, nos foi concedido, com muita gentileza, a permissão de uso do espaço do Colégio Brasileiro de Altos Estudos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBAE/UFRJ), tombado como Casa do Estudante Universitário (CEU), já que o local pode abrigar os integrantes do evento e permitiu o desenvolvimento de atividades profícuas^{5,6}. Cabe ressaltar, que a utilização do espaço foi cedida pelo Reitor da UFRJ, que é o presidente do Conselho Deliberativo do CBAE.

O CBAE é um órgão do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e tem por função estimular, promover e difundir pesquisas em grandes áreas de conhecimento. Além disso, promove cooperação interna e externa estabelecendo, dentro de rigorosos critérios de qualidade, alianças acadêmicas no país e exterior. Dentre as várias atividades do Colégio, incluem: organização de conferências, seminários, atividades artísticas e reuniões de trabalho, assim como: difusão de conhecimentos através de conferências e debates, atividades artísticas, publicações e meios eletrônicos^{5,6}.

Sua rica história impõe-nos o papel de

São Bento PAS, Adão CF, Souza KS *et al.*

firmar, neste relato, que o colégio já foi cenário para o internato das estudantes da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Com a função de servir como hospedagem coletiva, a edificação foi construída para abrigar um hotel (prédio principal) e restaurante (prédio anexo), inaugurada em 1922 para as comemorações do Centenário da Independência. Funcionou como hotel durante quatro anos, passando a EEAN em 1926 que abrigou as estudantes de enfermagem até agosto de 1973. Foi quando se tornou a Casa do Estudante Universitário - CEU, nome de seu tombamento definitivo (em 09/06/1989), hospedando estudantes universitários do RJ^{5,6}.

A chamada residência/internato era belíssima, assim reconhecem aquelas que viveram à época. Além das estudantes de enfermagem abrigava, também, alunas de serviço social e auxiliares de enfermagem. Uma professora de enfermagem, Diplomada da Classe de 1954, aponta para uma construção esplendorosa, de proporções monumentais, com uma biblioteca deslumbrante de mais de 8.000 títulos. Uma casa decorada com madeira de jacarandá, candelabros de cristal, poltronas, móveis, espelhos, piano de cauda e umbrais de portas lavradas em estilo aproximado ao colonial⁷.

Em um antigo lar de estudantes, Raquel Tamez, junto de tantas outras enfermeiras, circularam em singulares ilhas de prática. Em verdade, as atividades práticas do workshop aconteceram no prédio anexo da construção:

O Prédio Anexo ou Restaurante tem dois pavimentos, sendo no primeiro o acesso por um hall de entrada lateral que possui uma escada de madeira e dá acesso ao belíssimo salão nobre, com um pé direito alto de quase 8 metros onde as paredes apresentam detalhes e adornos decorativos com ornatos ao gosto eclético e o piso desenhado em tabeira de espinha

International workshop...

de peixe em dois tons de madeira em tábua corrida, esquadrias de seis e oito folhas desenhadas em arco, e uma varanda/balcão com piso de mosaico em pastilhas debruçada sobre o passeio, balaustrada em elementos quadrados vazados e iluminação feita através de postes e arandelas em ferro fundido com detalhes de folhas e frutos. Ainda no primeiro pavimento, situa-se o foyer e a cozinha, com duas bancadas magníficas de mármore de Carrara e a área de preparo e cocção de alimentos^{5,4}.

Foi, exatamente, por considerarmos a questão histórica e a beleza de uma arquitetura primorosa, ampla, com suntuosa vista para o mar e o Pão-de-Açúcar, que não poderíamos ter escolhido melhor local para a realização do laboratório do workshop⁵.

A sua localização na turística e mundialmente conhecida Baía de Guanabara, em frente ao Pão de Açúcar, com edificações sobreviventes de uma importante época é, sem dúvida, um fator de grande atração... Seja pelo histórico de sua ocupação, seja por sua localização privilegiada, o conjunto guarda ainda a imponência e requintes da construção original^{5,2}.

Raquel Tamez, assessorada por cinco enfermeiras, com experiência na área de neonatologia, circulou em quatro estações/ilhas de prática. O grupo (que para estas atividades foi dividido em dois) foi orientado pelas enfermeiras das estações, ficando uma hora em cada uma. Todas elas devidamente providas dos materiais necessários, entre eles, bonecos de prematuros, macas, posicionadores, incubadoras, colchões, dentre outros. Em todas as estações, os participantes observaram os procedimentos e puderam, por opção, realizar a atividade proposta. Raquel Tamez supervisionou todos os

grupos em todas as ilhas.

A estação I do laboratório era relacionada aos cuidados gerais: banho de imersão e pesagem. A estação II abordava o cuidado canguru em três momentos: prematuro intubado, com CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) nasal e neonato sem aporte respiratório. Para estação III reservamos o uso de posicionadores diversos em diferentes decúbitos e a estação IV, marcada por seu caráter teatralizado/lúdico, focava o *ser prematuro* e propôs aos participantes interpretar este papel demarcado pela seguinte pergunta: *como você se sente estando no lugar do prematuro?*

O workshop transcorreu com sucesso, recebendo muitas mensagens de carinho, apoio e elogios firmadas nos *banners* de divulgação do evento, dos quais um foi entregue para Tamez e outro permanece exposto como *lembrança* desta grande realização. A palestrante relatou que se sentiu bem acolhida na Instituição e que tudo foi organizado com *maestria*. Com isso, recebemos da Raquel a certeza de que, quando voltar ao Brasil, virá ao IFF. Ela doou dois livros (Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco e Intervenções no cuidado neuropsicomotor do prematuro: UTI neonatal, ambos de 2009) de sua autoria para a biblioteca da casa.

O evento foi prestigiado pelo diretor do IFF/FIOCRUZ e contou com seu incentivo, como apoio da direção para as atividades de aperfeiçoamento profissional, entendendo as necessidades do IFF, sua inserção na saúde pública brasileira, como integrante do SUS e como futuro Instituto Nacional na área da mulher, criança e adolescente. Com todo o suporte presente conseguimos criar o espaço de ensino necessário para aprender a cuidar deste grupo tão carente - os prematuros.

Para o término, reservamos uma merecida homenagem a Raquel Tamez que reuniu, além de regalos, uma profusão de mensagens de agradecimento, um abraço coletivo e a entoação da canção *Amor I love you* do compositor João Higino Filho.

O evento foi veiculado na web por diversos meios, tanto para divulgação quanto para prestigiar, através de nota, a realização e sucesso do mesmo. Dentre estes estão: IB@c Brasil; Recém-nascido sem dor; COFEn; Sérgio Luz e o próprio site do IFF/FIOCRUZ.

CONCLUSÃO

Ao ler o artigo *Indicadores de qualidade em terapia intensiva neonatal: contribuição no gerenciamento do cuidado* ficamos satisfeitos ao saber, que com o workshop, pudemos deixar uma singela contribuição para a saúde neonatal desse país, naquilo que concerne ao cuidado dos prematuros e as atividades de ensino e desenvolvimento profissional⁸. Como os autores colocam:

A unidade de tratamento intensivo neonatal exige dos profissionais de saúde habilidade técnica, cuidado humanizado com os recém-nascidos e com os familiares, afinal contribui para a recuperação do paciente... Com o grande número de nascimentos prematuros há necessidade do encaminhamento para a UTI neonatal, ambiente onde ocorre cuidado expressivo para a manutenção da vida do recém-nascido^{8:733}.

Depois do encerramento, para um evento selado com alento, ficou a mensagem de que para cuidar do ser prematuro precisamos respeitar o neonato e o ambiente necessário para seu desenvolvimento e isso nos fez lembrar da figura

marcante de Florence Nightingale.

A grande matriarca da enfermagem moderna firmou, em *Notas sobre enfermagem*, sobre os ruídos desnecessários, sobre o efeito nocivo do barulho. Além disso, deliberou sobre a qualidade da alimentação, seus horários regulares e fez, também, considerações sobre o cuidado com as roupas de cama, além de outras notas⁹.

Não satisfeitos, somos compelidos a registrar aqui uma das proposições de Florence Nightingale, em *Notas sobre hospitais*, que aplicado aos conceitos trazidos por Tamez no workshop, nos explicita que o cuidar do cérebro em desenvolvimento do prematuro na UTI neonatal é um dever profissional: “parecerá, talvez, um estranho princípio enunciar que o primeiro requisito de um hospital consiste no dever de não prejudicar o paciente”^{10:808}.

Destarte, Raquel Tamez, sem sabermos se por intenção ou despercebidamente, exaltou a figura de Florence Nightingale, seus ensinamentos sobre o ser humano e seu ambiente. E o fez dentro de uma histórica casa de estudantes, que por muitos anos acalentou nobres alunas de enfermagem.

O cuidado desenvolvimentalista tem como estratégias reduzir o estresse e prevenir a agitação, preservar energia e promover o crescimento, promover a recuperação, facilitar as capacidades de auto-regulação e, com estas intervenções, diminuir a taxa de mortalidade e morbidade dos neonatos prematuros... A utilização de um cuidado que visa apoiar o desenvolvimento neuropsicomotor não deve ser mais opcional, mas sim fazer parte do *standard* do cuidado de cada UTI neonatal^{1:3}.

REFERÊNCIAS

1. Tamez RN. Intervenções no cuidado neuropsicomotor do prematuro: UTI neonatal. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2009.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde. Conceitos e caminhos a percorrer. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. Educação na Saúde Brasília (DF); 2005.
3. Rampazzo L. Metodologia científica. Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 2. Ed. São Paulo (SP): Edições Loyola; 2004.
4. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Diretoria de Pesquisa. Manual on-line para organização de eventos científicos e pedagógicos. São Paulo (SP) [citado em 31 de maio de 2010]. Disponível em: URL: <http://www.manualdeeventos.famerp.br/>
5. Hermes MHF, Carvalho RCC, Vidal AJL, *et al.* Conservação e restauro no antigo complexo do Hotel Sete de Setembro - CEU/UFRJ o web site do Projeto de restauro RB762. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Colégio Brasileiro de Altos Estudos. [citado em 31 de maio de 2010]. Disponível em: URL: http://www.restaurabr.org/arc/arc01pdf/076_MariaHelenaHermes.pdf
6. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselho Universitário. Colégio Brasileiro de Altos Estudos. Resolução n. 20/2005. Rio de Janeiro (RJ); 2005. [citado em 31 de maio 2010]. Disponível em: URL: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:S3iYVR9EiMUJ:www.consuni.ufrj.br/resolucoes/2005/RES20->

05.doc+Resolu%C3%A7%C3%A3o+n+20/2005+UF
RJ&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

7. Carvalho, V. Dia 20 de maio de 2004 - Jubileu de Ouro da classe de 1954: discurso de saudação e relato de experiências. Esc. Anna Nery R Enferm 2004 ago; 8(2):291-97.
8. Pereira CM, Porto F. Indicadores de qualidade em terapia intensiva neonatal: contribuição no gerenciamento do cuidado. Rev. de pesq.: cuidado é fundamental 2010 abr/jun; 2(2):723-734.
9. Nightingale F. Notas sobre enfermagem. O que é e o que não é. Tradução de Amália Correa de Carvalho. São Paulo (SP): Cortez; 1989 (original de 1860).
10. Carvalho, V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. Rer. Latino-am Enfermagem 2004 set/out; 12(5):806-815.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da direção do IFF/FIOCRUZ (em particular ao Diretor Dr. Carlos Maciel e Dra. Kátia Sydrônio) para realização do evento, assim como, o apoio do Centro de Estudos Olinto de Oliveira e seus profissionais.

Servimo-nos deste espaço para firmar, também, nossa gratidão aos profissionais da UFRJ, que acolheram a idéia com carinho, cedendo o espaço do CBAE e a V. M. Reitor da UFRJ Dr. Aloísio Teixeira que permitiu a utilização do mesmo.

A todos da comissão organizadora (Aricele Santos; Celeste Adão; Edneia Oliveira; Elza Pedroso; Juliana Amaral; Karla Araújo; Kátia Sydrônio; Lilia Moraes; Marcele Araújo; Marcia Luiz; Nina Savoldi; Paulo São Bento; Rozânia Xavier e Sueli Rezende), secretárias (Joelma Cristina da Silva e Leni Mello) e aos 22 monitores.

Por fim, registramos nosso carinho e admiração pela pessoa fantástica que é a Raquel Tamez com seu profissionalismo, competência, disponibilidade e compreensão. Sem ela nada disso teria acontecido - a ela todo o mérito dessa atividade.

Recebido em: 16/07/2010

Aprovado em: 07/12/2010